

AGENDA

● Reunião ministerial

O presidente em exercício Michel Temer (PMDB) realiza, às 9h, a primeira reunião ministerial com sua equipe.

● Meirelles

O novo ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, anuncia, às 11h30, os nomes da sua equipe e fala sobre as novas diretrizes e medidas econômicas da pasta.

● IBC-Br

O Banco Central revela, às 8h30, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) referente a março de 2016.

● Petrobras

A Petrobras realiza, às 12h30, teleconferência com analistas e investidores para comentar o resultado do primeiro trimestre.

● BM&FBovespa

Às 9h, a BM&FBovespa reúne a imprensa para comentar os números do 1º trimestre

● Dados dos EUA

Os Estados Unidos apresentam, às 9h30, o índice de preços ao produtor (PPI) e as vendas no varejo. O índice de sentimento do consumidor medido pela Universidade de Michigan e dados sobre estoques das empresas saem às 11h.

Temer assume governo e pede 'pacificação' do País

O advogado **Michel Elias Temer Lulia**, de 75 anos, assumiu ontem a Presidência da República após Dilma Rousseff ser afastada por até 180 dias por determinação do Senado. No primeiro pronunciamento, Temer (PMDB) disse que é urgente pacificar a Nação, unificar o Brasil, fazer um governo de salvação nacional e atingir a "democracia da eficiência". Também prometeu "manter e aprimorar" programas sociais e garantiu que a Operação Lava Jato "não será enfraquecida". Temer citou Dilma, declarando "absoluto respeito institucional à senhora presidente", e pediu apoio de parlamentares para uma base "sólida" que permita aprovar projetos fundamentais. Após acenar até a partidos de oposição e movimentos sociais que o criticam, o presidente em exercício propôs diálogo. "Precisamos do apoio do povo. O povo precisa colaborar e aplaudir as mudanças que venhamos a tomar." O afastamento de Dilma foi aprovado no Senado por 55 votos a favor e 22 contra.



ANDRÉ LUIS ESTADÃO/CONTEUDO

Dos 23 ministros, 19 são ou já foram parlamentares

O presidente em exercício Michel Temer deu prioridade a nomes de políticos para a equipe de governo, com foco na experiência no Congresso. Dos 23 ministros, 19 são ou foram deputados, senadores ou dirigentes partidários. Três nunca tiveram atividade partidária direta e um, o ex-presidente do Banco Central Henrique Meirelles, chegou a ser eleito deputado pelo PSDB goiano, foi filiado ao PMDB e hoje é do PSD. Ao todo, Temer contemplou 11 partidos. Ele almejava o que foi definido como Ministério de "notáveis", mas acabou cedendo à pressão dos partidos para manter o compromisso de reduzir o tamanho do primeiro escalão. Tal pressão fez com que o desenho da Esplanada mudasse constantemente.

'Posso ter cometido erros, não crimes', afirma Dilma ao sair

Antes de deixar o Palácio do Planalto, a presidente afastada Dilma Rousseff acusou o Congresso Nacional e o Judiciário de promoverem um processo de impeachment fraudulento. A petista disse que foi vítima de sabotagem e farsa jurídica. "Posso ter cometido erros, mas não cometi crimes", afirmou. "Não existe injustiça mais devastadora do que condenar um inocente. Injustiça cometida é mal irreparável." Do lado de fora do Planalto, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, esperava para abraçá-la. Abatido, chorou várias vezes. O afastamento de Dilma é por um período de até 180 dias.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S. Paulo (SP)

Ao assumir governo, Temer prega união e 'democracia da eficiência'

Folha de S. Paulo (SP)

Temer assume e defende reformas e gasto social

Valor Econômico (SP)

Temer define prioridades do governo

O Globo (RJ)

Temer promete 'governo de salvação' e Estado menor

Zero Hora (RS)

Temer prega governo de salvação nacional

Gazeta do Povo (PR)

Sem tempo a perder

Diário Catarinense (SC)

Todos os homens do presidente

A Tarde (BA)

Temer quer 'ordem e progresso' e Dilma sai prometendo 'luta'

The New York Times (EUA)

Informante em Sochi relata como a Rússia passa nos testes de doping

The Wall Street Journal (EUA)

Seguradoras são indevidamente reembolsadas de acordo com a Lei de Saúde, diz juiz

Financial Times (RU)

Dilma promete lutar contra impeachment

El País (ESP)

Dilma Rousseff denuncia ser vítima de um golpe de Estado



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Petrobras tem prejuízo de R\$ 1,26 bi

A Petrobras amargou seu 3º prejuízo trimestral consecutivo ao encerrar o mês de março com perdas de R\$ 1,26 bilhão, queda de 123% ante mesmo período de 2015. O resultado esteve perto da pior estimativa do mercado financeiro que, na média das projeções, esperava lucro superior a R\$ 2 bilhões. Entre janeiro e março, a estatal registrou queda de 8% nas vendas de combustíveis no País, reflexo da crise econômica. A Petrobras também sofreu com a queda nas vendas de combustível para usinas termoeletricas - 54% somente no óleo diesel, na comparação com o primeiro trimestre de 2015. Com menor demanda de energia no País, em face da recessão, a empresa registrou prejuízo de R\$ 1,4 bilhão na área de Gás e Energia.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Provisões dos grandes bancos para calotes chegam a R\$ 26,8 bilhões

No primeiro trimestre deste ano, os grandes bancos brasileiros gastaram R\$ 26,8 bilhões em provisões contra calotes - valor 29,7% maior do que o despendido no mesmo intervalo de 2015, destaca o jornal Valor Econômico. O valor gasto com a PDD (provisão para devedores duvidosos) representa pouco mais do que o dobro do lucro líquido recorrente do Bradesco, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Itaú Unibanco e Santander registrado de janeiro a março de 2016.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00
● IPCA-IBGE - abril	0,61%
● IGPM-FGV - 1ª Prévia/maio	0,59%
● IPC-FIPE - 1ª Quad./março	0,38%
● TR pré (11/05)	0,2250%
● TBF (11/05)	1,0669%
● Ibovespa (12/05)	0,90%; vol. R\$ 8,736 bi
● Poupança Nova (13/05)	0,676%
● CDB pré 32 dias (12/05)	0,13667/0,13685
● CDB pré 60 dias (12/05)	0,13628/0,13671
● CDI acumulado mês (12/05)	0,53%
● CDI anualizado (12/05)	14,13%
● Dólar Comercial (12/05)	R\$ 3,4768/R\$ 3,4776
● Dólar Turismo (12/05)	R\$ 3,4070/R\$ 3,6270
● Euro Turismo (12/05)	R\$ 3,8570/R\$ 4,1400
● Dólar Papel SP (12/05)	R\$ 3,5733/R\$ 3,6733

FONTE: AE DADOS

MP de Temer cria programa para liberar concessões

O presidente em exercício Michel Temer criou ontem, por meio de Medida Provisória, o Programa de Parcerias de Investimento (PPI), com a proposta de retirar "entraves burocráticos e excessos de interferência do Estado" nas concessões. Segundo o governo, o novo formato vai corrigir distorções do modelo usado até então pela equipe da presidente afastada Dilma Rousseff. Foi a primeira MP do novo governo. O programa, batizado pela equipe de Temer de "Crescer", tem enfoque na geração de empregos, bandeira que o presidente em exercício assumiu. A ideia do "PAC de Temer" é garantir a "expansão com qualidade" da infraestrutura, com "tarifas e preços adequados", fortalecendo o papel regulador do Estado e a autonomia das agências reguladoras. A equipe de Temer acredita que a iniciativa privada vai ter mais segurança jurídica com o novo programa, o que deve fazer com que as empresas voltem a investir em grandes obras de infraestrutura e a gerar novos postos de trabalho.

Henrique Meirelles deve anunciar hoje primeiras medidas

O time que **Henrique Meirelles** formará no Ministério da Fazenda vai trazer de volta antigos integrantes da equipe econômica, como Tarcísio Godoy, que fez parte da gestão de Joaquim Levy, e Carlos Hamilton de Araújo, ex-diretor do Banco Central. Mas também vai incorporar novatos, como o economista Mansueto Almeida e o consultor legislativo do Senado Marcos Mendes. Ontem, em breves declarações durante a posse, Meirelles confirmou que apresentará as novas medidas econômicas, mas não as detalhou. "Já começo a trabalhar hoje", desconfessou.



DANIEL TELFER/ESTADÃO CONTEUDO

Nova equipe econômica quer permissão para rombo fiscal maior

A equipe econômica do governo Temer vai apresentar uma emenda no Congresso para permitir que o rombo fiscal seja maior que o previsto. O governo quer aprovar abatimento maior da meta fiscal deste ano para acomodar a perda com a negociação da dívida dos Estados. A medida, se aprovada, abre caminho para que o rombo das contas públicas em 2016 seja superior a R\$ 96,65 bilhões. Além do programa de socorro financeiro às administrações estaduais, o governo aguarda decisão do STF sobre a fórmula de recálculo da dívida dos Estados e municípios.

MERCADO FINANCEIRO

Bovespa sobe e juro cai com expectativa por ações de Temer

O afastamento de Dilma Rousseff da Presidência, confirmado ontem, gerou pequenos ajustes nos mercados brasileiros no começo da sessão, já que sua substituição pelo agora presidente em exercício Michel Temer era amplamente esperada. Assim, os investidores se voltaram para as notícias sobre medidas do novo governo e, principalmente, para os nomes que completarão a equipe econômica do peemedebista, sem descuidar do cenário externo, que trouxe volatilidade em muitos momentos. A expectativa em torno da possibilidade de o especialista em contas públicas Mansueto Almeida assumir o Tesouro Nacional foi determinante tanto para a alta da Bovespa quanto para a queda das taxas dos contratos futuros de juros. A Bolsa brasileira terminou o dia com avanço de 0,90%, aos 53.241,31 pontos. Petrobras ON e PN caíram 1,55% e 4,49%. Na renda fixa, depois de começarem o dia em queda, as taxas dos contratos futuros de juros chegaram a apresentar viés de alta, mas perderam força à medida que os investidores passaram a repercutir a informação de que Mansueto viria a ocupar o Tesouro. O contrato futuro para janeiro de 2018 indicou taxa de 12,61%, ante 12,64% na véspera. O DI para janeiro de 2021 terminou em 12,10%, de 12,26%. No mercado de câmbio, como muitos investidores já haviam se antecipado à substituição de Dilma por Temer, o dólar à vista fechou em alta de 0,88%, aos R\$ 3,4776.

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



broadcast
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASIL: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

POLÍTICA

DESTAQUES DA IMPRENSA

Artistas divulgam carta endereçada a Temer protestando contra fim do MinC

Artistas e profissionais do setor de cultura protestaram ontem contra a extinção do Ministério da Cultura (MinC), confirmada pelo presidente em exercício, Michel Temer. No novo governo, a pasta ficará vinculada ao Ministério da Educação. A Associação Procure Saber, formada por músicos como Caetano Veloso e Gilberto Gil, e o Grupo Ação Parlamentar Pró-Música, que tem entre seus membros Ivan Lins, enviaram ontem ao jornal O Globo carta aberta direcionada a Temer. O texto descreve a importância da atuação do MinC, diz que a economia com a fusão dos Ministérios "é pífia" e pede reconsideração na fusão das pastas.

Suíça anuncia que devolverá ao Brasil US\$ 200 milhões em ativos bloqueados

O ministro das Relações Exteriores da Suíça, Didier Burkhalter, anunciou nesta quinta-feira em Londres, durante a cúpula anticorrupção organizada pelo governo de David Cameron, que seu país planeja devolver aos cofres públicos brasileiros cerca de US\$ 200 milhões em ativos bloqueados por conta das investigações no âmbito da Operação Lava Jato. Até agora, o Ministério Público da Suíça confirmou a transferência de cerca de US\$ 120 milhões, a maior parte de casos relacionados a ex-diretores da Petrobras que fecharam acordos de delação premiada e aceitaram devolver recursos bloqueados.

Em meio a protestos, governo francês consegue evitar censura de premiê

Manifestantes e a polícia voltaram a se enfrentar ontem nas ruas de Paris e de cidades do interior da França, durante protestos que pediam a queda do primeiro-ministro, Manuel Valls. As manifestações ainda ocorriam quando o Parlamento rejeitou por 246 votos, contra 288 necessários, uma moção de censura do premiê que ameaçava derrubar o governo. Com isso a legislação que flexibilizou o mercado de trabalho foi adotada por decreto. Aprovar a moção de censura era a única alternativa para se tentar derrubar o decreto do governo que aprovou a chamada Lei EL-Khomri. O texto prevê, entre outras medidas, o aumento do tempo máximo da jornada de trabalho.

Dilma tem 20 dias para apresentar sua defesa

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), **Ricardo Lewandowski**, tomou ontem posse como presidente do julgamento de impeachment da presidente Dilma Rousseff no Senado. Ele abriu a instrução do processo e definiu um prazo de 20 dias corridos para Dilma apresentar defesa. Nessa fase, os trabalhos serão realizados pela comissão especial formada por senadores. Lewandowski explicou que atuará como instância recursal, em caso de divergências entre acusação e defesa. Na avaliação do presidente do STF, a denúncia não deve ser aditada, mas ele indicou que a comissão especial irá considerar esse caso. Questionado se algo diferente da denúncia apresentada pela Câmara poderá ser avaliado, Lewandowski afirmou que, na visão dele, "a acusação é circunscrita" aos indícios de crimes de responsabilidade apontados até agora. A presidente afastada terá direito a salário integral e transporte aéreo durante os 180 dias de afastamento, ou até o julgamento final do processo.



ANDRÉ OLIVEIRA/ESTADÃO CONTEÚDO

'Programa não pode ser objetivo de vida', diz ministro

Apesar de o presidente em exercício Michel Temer ter prometido a manutenção de bandeiras sociais criadas nos 13 anos de governo do PT, o novo ministro do Desenvolvimento Social e Agrário, Osmar Terra, afirmou ser necessário "oportunizar a saída" para beneficiários do Bolsa Família. "Eu acho que não deve se mexer nisso agora, mas tem de se oportunizar a saída do programa. As pessoas têm que ter renda e não pode ser objetivo de vida viver só do Bolsa Família e o que está acontecendo é isso", disse, durante a cerimônia de posse. "As pessoas estão entrando e não estão saindo. Temos que ajudar as pessoas a sair do programa", emendou.

Ministro pede para PGR rever inquérito que investiga Aécio

Menos de 24 horas após autorizar a abertura de um inquérito contra o presidente do PSDB, senador Aécio Neves (MG), o ministro do STF Gilmar Mendes suspendeu o andamento das investigações sobre suspeita de envolvimento do tucano em um esquema de propina na estatal Furnas Centrais Elétricas. Ele também pediu que o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, avalie se há mesmo necessidade do procedimento contra o senador. Mendes acatou argumentação da defesa de Aécio de que não há elementos novos que justificam a instauração de um inquérito.

INTERNACIONAL

Nos EUA, Trump e Ryan tentam unificar o Partido Republicano

O presidente da Câmara dos EUA, Paul Ryan, não endossou a candidatura de Donald Trump à presidência do país depois de duas reuniões ontem com o bilionário. Mas ambos afirmaram estar "totalmente comprometidos" a unificar o Partido Republicano. Ryan, que chocou a legenda semana passada ao dizer que ainda não estava pronto para apoiar Trump, não mudou de posição após conversar com o empresário. Mas, em comunicado conjunto, ambos disseram que "permanecem confiantes de que existe uma grande oportunidade para unificar o partido".

Nigéria: homem-bomba mata 5 em complexo governamental

Um homem-bomba fingiu ter uma doença mental para aproximar-se de escritórios do governo da Nigéria na cidade de Maiduguri e explodir ontem o local. Impedido por guardas de entrar no complexo, o homem explodiu a bomba do lado de fora do prédio, deixando pelo menos cinco pessoas mortas e seis feridas, segundo relato de testemunhas. Moradores de Maiduguri acreditam que o atentado foi realizado pelo grupo extremista islâmico Boko Haram - que já matou centenas de pessoas neste ano com diversos ataques suicidas.

AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL

www.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

**broadcast
agro**



ESPORTES

COI espera mais dinheiro para Jogos

O Comitê Olímpico Internacional espera que a posse de Michel Temer como presidente em exercício desate vários nós que a entidade considera existir na organização da Rio-2016. A expectativa é de que o novo governo represente a retomada de aportes de recursos federais nesta reta final da organização dos Jogos, dinheiro que será utilizado para compra de materiais e equipamentos e para bancar custos diversos. Temer já confirmou que abrirá oficialmente os Jogos no dia 5 de agosto no Maracanã, algo que era uma das preocupações do COI. Mas a maior aflição dos dirigentes nas últimas semanas era com a incapacidade de levar os diferentes níveis de governo a dialogar para solucionar problemas na organização.

Parte do Morumbi é interditada

Após o acidente no estádio do Morumbi na noite de quarta-feira, a Defesa Civil determinou ontem a interdição da primeira fileira de cadeiras de todo o anel inferior. O São Paulo garantiu que vai bancar os gastos hospitalares de todas as vítimas. Os torcedores estavam em um camarote e caíram cerca de dois metros até o fosso quando a grade do guarda-corpo cedeu durante a comemoração do gol contra o Atlético-MG, pela Libertadores. O clube informou ontem que foram 16 feridos, sete transferidos para hospitais. Destes, três passaram por cirurgias, mas estão fora de perigo. O camarote do local do acidente tinha capacidade para 500 pessoas e contava com 441 presentes.

Bellucci perde para Djokovic

A superioridade de Thomaz Bellucci sobre o tenista número 1 do mundo durou 22 minutos no Masters 1000 de Roma. Ontem, o brasileiro surpreendeu Novak Djokovic com um "pneu" no primeiro set, mas cedeu a virada e acabou derrotado por 2 sets a 1, com parciais de 0/6, 6/3 e 6/2, em 1h37min de jogo. Bellucci, que vem sofrendo para manter a intensidade de jogo e teve uma sequência negativa entre fevereiro e abril no circuito, fez uma de suas melhores exhibições na carreira. Ele deu um susto no sérvio, que não perdia um set sem fazer um game sequer desde 2012. Nas quartas, Djokovic vai reencontrar Rafael Nadal, que venceu o australiano Nick Kyrgios.

GERAL

Escolas técnicas federais de SP têm 'merenda seca'

A maioria das escolas técnicas do Instituto Federal de São Paulo (IFSP) ainda oferece aos alunos somente "merenda seca". Dos 33 câmpus em todo o Estado, só 11 têm **bandejeões** para refeições, que são pagas - mais 6 estão em construção. Nos outros, os alunos recebem embalagens individuais de bolinhos, biscoito salgado, cookie, achocolatado e suco. Apesar de não dar prazos, o instituto promete a construção de refeitórios em todas as unidades federais. São 31.150 alunos no IFSP, 14.282 secundaristas. A falta de refeição nas escolas técnicas estaduais (Etecs) é o principal argumento dos estudantes que invadiram ao menos 16 colégios estaduais. Nesta semana, o governador Geraldo Alckmin (PSDB) disse que o ato é "político". Já nas instituições federais de ensino a pauta dos estudantes é outra: reivindicam melhorias na infraestrutura e aumento das vagas para o ensino médio e técnico.



MARCO FERREANDES/TADAO CONTEUDO

Após dificultar bônus, Sabesp dobra lucro no 1º trimestre

O lucro líquido da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) dobrou no período em que a estatal dificultou a concessão de descontos para quem economiza água e arrecadou mais com a multa aos "gastões" na região metropolitana de São Paulo. Balanço divulgado pela estatal ontem mostra um ganho no 1º trimestre deste ano R\$ 310,6 milhões maior do que o obtido entre janeiro e março de 2015, quando a crise hídrica atingiu seu auge. Segundo os dados da companhia, o lucro líquido saltou de R\$ 318,2 milhões para R\$ 628,8 milhões, alta de 97,6%. O valor superou o ganho registrado no 1º trimestre de 2014, de R\$ 477,6 milhões.

Contra vírus da zika, OMS sugere evitar áreas pobres do Rio

Pressionada diante de apelos para que recomende o adiamento dos Jogos Olímpicos por causa do vírus da zika, a Organização Mundial da Saúde (OMS) decidiu ontem publicar um guia para atletas, turistas e jornalistas estrangeiros que estejam a caminho do Rio para o evento, em agosto. Na avaliação da entidade de Saúde das Nações Unidas, os estrangeiros precisam "evitar visitar áreas pobres ou superpopulosas nas cidades sem água encanada ou com pouco saneamento, onde o risco de ser picado pelo mosquito é maior".

Máfia do ISS: pela primeira vez, empresa é cobrada

Três anos após descoberta do esquema de fraude na coleta do Imposto sobre Serviços (ISS) na Secretaria Municipal de Finanças, a Justiça determinou antontem, pela primeira vez, que uma empresa terá de devolver dinheiro, com multa, para a Prefeitura de São Paulo, por colaborar com a Máfia do ISS. A Trisul, incorporadora atingida pela determinação, já informou que vai recorrer. A Máfia do ISS é um grupo que ficou conhecido por receber propina de incorporadoras para reduzir, de forma fraudulenta, o ISS devido de incorporadoras.

DESTAQUES DA IMPRENSA

SP: procurador Máximo Alves Barbosa Filho assume Segurança

Com Alexandre de Moraes assumindo o Ministério da Justiça do governo Michel Temer (PMDB), o governador de São Paulo Geraldo Alckmin (PSDB) escalou o atual secretário-adjunto, Máximo Alves Barbosa Filho, no comando interino da Secretaria da Segurança Pública, informa a Folha de S.Paulo. Alckmin deve mantê-lo no cargo até encontrar um substituto para Moraes. O favorito para assumir a Segurança é Márcio Elias Rosa, ex-procurador-geral de Justiça de São Paulo.

